



Fotos de Sérgio Andrade / Diário SP

Militantes marcham na Paulista contra a homofobia e pela aprovação de PL que torna crime a discriminação

# Ativistas tomam conta da Paulista contra homofobia

*Movimento protestou contra violência homofóbica e pela aprovação de projeto de lei que torna crime qualquer discriminação a homossexuais*

Organizada por jovens ativistas que utilizam o Facebook como instrumento de mobilização, com o apoio da Frente Paulista Contra a Homofobia, foi realizada ontem na Avenida Paulista uma marcha em protesto contra a violência homofóbica. O movimento pedia ainda a aprovação do Projeto de Lei 122/2006, que tramita no Congresso Nacional e torna crime a discriminação de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros.

A marcha saiu da esquina da Rua da Consolação e seguiu até o número 777 da Paulista, local que se tornou simbólico por ter sido palco da agressão ocorrida em 14 de novembro de 2010, quando um estudante de 23 anos foi atingido com lâmpadas fluorescentes por um grupo de jovens. Depois da agressão com as lâmpadas, outros episódios semelhantes tornaram a acontecer na região da Paulista.

**PUNKS NA MARCHA** “Estamos hoje aqui em solidariedade aos gays”, disse Fernando Terra, de 19 anos, do Movimento Punk, que foi ao evento acompanhado da namorada Aline Torres, de 18. “Somos vítimas de preconceito como eles, por isso apoiamos essa causa contra homofobia”.

Marcio Henrique Cristino, de 24 anos, estudante de biblioteconomia, foi ao evento com uma maquiagem que simulava ferimentos e hematomas no



Casal punk participou de protesto

## SEM PRECONCEITO

**“Somos vítimas de preconceito como eles, por isso apoiamos essa causa contra homofobia”**

*Fernando Terra  
Integrante do Movimento Punk*

rosto. “Quero chamar a atenção das pessoas para essa violência covarde praticada contra os homossexuais”, disse.

O travesti Bianca Mahafe, de 33 anos, seguiu na frente da marcha, fantasiado de paqueta. “Hoje a Paulista é dos travestis e não dos fundamentalistas que agredem homossexuais”, afirmou. Participaram do evento também a senadora Marta Suplicy (PT-SP) e os deputados Ivan Valente e Carlos Giannazi, ambos do PSOL.



## Polícia prende explorador de travestis

Um homem suspeito de manter um grupo de travestis em cárcere privado foi preso ontem em um apartamento da Rua Guaianases, no Centro. O flagrante ocorreu após uma denúncia proveniente do Ceará. Policiais foram até o local e encontraram seis jovens. Eles teriam sido recrutados e transportados de estados do Norte e do Nordeste, com o objetivo de exploração sexual.

## Disque 100 contra homofobia

A ministra da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Maria do Rosário, lançou ontem um disque-denúncia para casos de violência contra homossexuais. O número é o 100. A ligação é gratuita e o serviço ficará disponível 24 horas por dia.

## Em dois meses, 343 casos de agressão

De 23 de dezembro a 16 de fevereiro foram registradas 343 denúncias de agressões a homossexuais. Violência psicológica é o mais comum.